



**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Superior IV
Arquiteto - Planejamento Físico de Aeroportos**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '11', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

**Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém as questões e espaços para o rascunho do estudo de caso.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, caso julgue necessário, os espaços para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá escrever as respostas do Estudo de Caso, a tinta, no Caderno de Respostas. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 5 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e Caderno de Respostas).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e o Caderno de Respostas do Estudo de Caso.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Português

Atenção: As questões de números 1 a 3 referem-se ao texto abaixo.

Primeiras estórias é, certamente, o melhor livro para começar a entender Guimarães Rosa. Com uma variedade de temas e situações onde se encontram exemplares de vários tipos de conto – do fantástico ao anedótico, passando pelo psicológico, o autobiográfico e o satírico – Guimarães Rosa mantém seu estilo próprio com uma estrutura mais assimilável pelo leitor, em consequência do próprio gênero conto. O tratamento que é dado aos temas também é diversificado: ora patético, ora jocoso, ora sarcástico, lírico, erudito e popular.

A maioria dos contos desenrola-se numa região não especificada, mas reconhecível como a das obras anteriores, embora seu cenário seja apenas esboçado. E isso porque, como há um estilo Guimarães Rosa, há também um mundo, um universo Guimarães Rosa perfeitamente identificável, no sentido de que sua obra criou um âmbito próprio, um espaço geográfico e temporal que não se demarca por latitudes e longitudes, nem pelo calendário. É o espaço que circunscreve seus míticos personagens, e tão amplo como aquele outro, o mundo real, de cujos habitantes esses personagens são outras tantas facetas.

(Adaptado do texto de apresentação de **Primeiras estórias**, de Guimarães Rosa, retirado da quarta capa da 26ª edição – Ed. Nova Fronteira)

1. De acordo com o texto, é correto afirmar:
- (A) Ao qualificar de *míticos* os personagens do livro, o autor sugere não terem eles qualquer vínculo com as pessoas que de fato existem.
 - (B) **Primeiras estórias** é considerado pelo autor do texto como o melhor dos livros publicados por Guimarães Rosa.
 - (C) A diversidade presente em **Primeiras estórias** não se restringe à temática, mas se estende à composição dos próprios contos.
 - (D) Ainda que não tragam uma precisa demarcação geográfica – *latitudes e longitudes* –, todos os contos do livro se passam em torno da cidade onde nasceu Guimarães Rosa.
 - (E) A linguagem de **Primeiras estórias** é mais intrínca da do que aquela utilizada nos outros livros de Guimarães Rosa.

2. A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente, com os necessários ajustes, foi realizada de modo INCORRETO em:
- (A) *O tratamento que é dado aos temas* = O tratamento que lhes é dado.
 - (B) *que circunscreve seus míticos personagens* = que os circunscreve.
 - (C) *para começar a entender Guimarães Rosa* = para começar a entendê-lo.
 - (D) *sua obra criou um âmbito próprio* = sua obra criou-o.
 - (E) *Guimarães Rosa mantém seu estilo próprio* = Guimarães Rosa lhe mantém.

3. O verbo empregado pelo autor do texto no singular e que poderia igualmente ter sido empregado no plural, mantidos o sentido e a correção da frase, está em:
- (A) ... *um espaço geográfico e temporal que não se demarca por latitudes e longitudes* ...
 - (B) *A maioria dos contos desenrola-se numa região não especificada* ...
 - (C) ... *sua obra criou um âmbito próprio, um espaço geográfico e temporal* ...
 - (D) ... *espaço que circunscreve seus míticos personagens* ...
 - (E) ... *há também um mundo, um universo Guimarães Rosa* ...

4. Leia o texto abaixo e as afirmações I, II e III feitas em seguida.

Panorama é o nome dado, grosso modo, a qualquer vista abrangente de um espaço físico, ou seja, é uma ampla vista geral de uma paisagem, território, cidade ou de parte destes elementos, normalmente vistos de um ponto elevado ou relativamente distante.

A palavra foi originalmente cunhada na segunda metade do século XVIII pelo pintor irlandês Robert Barker para descrever suas pinturas "panorâmicas" de Edimburgo. O vocábulo é formado por dois termos do grego antigo – *pan*, que significa "total", e *orama*, que significa "vista".

(Adaptado de <http://pt.wikipedia.org/wiki/Panorama>, acessado em 09/03/2011)

- I. A expressão *grosso modo* equivale a **de modo genérico**.
- II. O segmento *originalmente cunhada* poderia ser substituído, preservando-se o sentido e a correção, por **gravada de modo original**.
- III. Em *normalmente vistos de um ponto elevado ou relativamente distante*, a utilização do termo *normalmente* indica serem os pontos de observação mencionados os únicos que permitem caracterizar uma imagem como **panorâmica**.

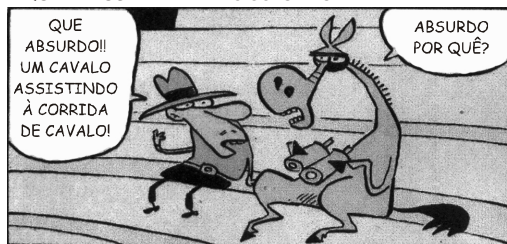
Tendo como base o texto acima, está correto o que consta em

- (A) I, somente.
- (B) I e II, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) III, somente.
- (E) I, II e III.



5. Leia os quadrinhos da tirinha abaixo.

NÍQUEL NÁUSEA FERNANDO GONSALES



(Folha de S.Paulo, ilustrada, 24.03.2011, p. E13)

É correto afirmar que o humor da tira provém principalmente

- do fato de o cavalo concordar com a observação do homem de chapéu de que *um cavalo assistindo à corrida de cavalo* é mesmo um absurdo.
- do uso equivocado da palavra *absurdo*, pois o leitor sabe que não há nada de inusitado ou incomum no envolvimento com o trabalho de quem *está de férias*.
- da posição dos dois personagens, que conversam sobre a corrida de cavalos, mas estão voltados de costas para ela, o que só é revelado no último quadrinho.
- da quebra das expectativas do leitor ao dar-se conta, no último quadrinho, de que o *absurdo* aludido no primeiro tem sentido diverso do imaginado.
- do jogo de palavras que se estabelece entre o *absurdo* referido no primeiro quadrinho e a última frase dita pelo cavalo, no último – *Faz sentido!*

6. Analise as frases abaixo do ponto de vista da redação.

- A Gestão por Competências, alternativa aos modelos gerenciais tradicionalmente utilizados pelas organizações, propõem-se a orientar esforços para planejar, captar, desenvolver e avaliar, nos diferentes níveis da organização, as competências necessárias à consecussão de seus objetivos.
- A proposta da Gestão por Competências é compreender quais são as competências organizacionais críticas para o sucesso empresarial, desdobrá-las em termos de competências profissionais e desenvolvê-las junto ao quadro de funcionários internos.
- Na Gestão por Competências, direcionam-se as ações prioritariamente para o gerenciamento da lacuna de competências eventualmente existente na organização ou equipe, procurando suprimi-la ou minimizá-la.
- Minimizar eventuais lacunas de competências significam orientar e estimular os profissionais a eliminar as discrepâncias entre o que eles são capazes de fazer e o que a organização espera que eles façam.

(Adaptado de "Gestão por competências", http://pt.wikipedia.org/wiki/Gest%C3%A3o_por_compet%C3%A2ncias, acessado em 01/04/2011)

Estão redigidas de acordo com a norma culta APENAS as frases

- I e III.
- II e III.
- I e IV.
- I, II e IV.
- II, III e IV.

Atenção: As questões de números 7 e 8 referem-se ao texto abaixo.

Electra II*

(...)

*Electra II é
para mim
ponte-aérea
Rio-S. Paulo
é cartão
de embarque
na mão e vento
nos cabelos
é
subir a escada
e voar*

Electra II

*para mim
é a cidade
do alto a ponte
e a salgada
baía
e a Ilha
Fiscal
antes de pousar*

(...)

*Natural pois
encontrá-lo
no aeroporto
Santos Dumont*

*mas nunca
na rua Paula Matos
ainda que
acima da minha
cabeça (e
das casas)
espiando
entre os ramos*

*como se me buscasse
pela cidade*

(...)

* O mais famoso avião a operar, durante muitos anos, a ponte aérea Rio-São Paulo.

Ferreira Gullar

(Muitas vozes. 2.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999, p. 4-8)

7. Os segmentos *Natural pois* e *mas nunca* aludem, respectivamente,

- ao que é próprio da natureza e ao que é artificial.
- à Ilha Fiscal e ao *Electra II*.
- ao acidental ou episódico e ao acontecimento previsto, rotineiro.
- ao previsto ou esperado e à súbita e inesperada aparição.
- à ponte aérea Rio-S. Paulo e ao aeroporto Santos Dumont.



8. Considere os versos abaixo.

*Natural pois
encontrá-lo
no aeroporto
Santos Dumont...*

*mas nunca
na rua Paula Matos
ainda que
acima da minha
cabeça (e
das casas)
espiando
entre os ramos*

*como se me buscasse
pela cidade*

Reorganizados num único período em prosa, apresenta pontuação inteiramente adequada:

- (A) Natural, pois encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont, mas, nunca na rua Paula Matos, ainda que acima da minha cabeça (e das casas): espiando, entre os ramos como se me buscasse pela cidade.
- (B) Natural pois, encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont, mas nunca na rua Paula Matos, ainda que acima da minha cabeça (e das casas) espiando, entre os ramos como se me buscasse pela cidade.
- (C) Natural, pois, encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont, mas nunca na rua Paula Matos, ainda que acima da minha cabeça (e das casas), espiando entre os ramos como se me buscasse pela cidade.
- (D) Natural, pois, encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont mas, nunca na rua Paula Matos ainda que, acima da minha cabeça (e das casas), espiando entre os ramos: como se me buscasse pela cidade.
- (E) Natural pois, encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont, mas nunca, na rua Paula Matos, ainda que acima da minha cabeça (e das casas), espiando entre os ramos como se me buscasse – pela cidade.

Atenção: As questões de números 9 a 12 referem-se ao texto abaixo.

Ingres é o mais contraditório dos pintores. Defendia valores eternos, imutáveis e, num certo sentido, retrógrados. Mas, de maneira involuntária, perverteu os princípios clássicos que proclamava e foi essencial para artistas da modernidade, como Picasso ou Matisse. Quando houve, em 1911, uma exposição de Ingres em Paris, Degas prestou-lhe uma homenagem única: já velho e cego, foi, ainda assim, para pelo menos passar a mão sobre a superfície das telas do grande mestre.

Ingres concedia tanta intensidade formal ao estampado de um vestido, a um leque ou a um vaso, quanto aos braços, às espáduas, aos rostos. Nessa ausência de hierarquia, nesse universo de eternidades estáticas e objetivadas, instala-se o desconforto para o olhar. Não há pintor tão enigmático quanto esse mestre, que se queria conservador, claro e clássico.

(Adaptado de Jorge Coli. **Ponto de Fuga, Um estranho mestre.** São Paulo, Perspectiva, 2004, p. 189)

9. ... se queria conservador, claro e clássico. (2º parágrafo)

Com a afirmativa acima, o autor

- (A) explica a razão por que nas obras de Ingres há excesso de *intensidade formal*, tendendo para o *bizarro*.
- (B) reitera a observação feita anteriormente de que Ingres era adepto de *valores eternos, imutáveis*, que, no entanto, não se refletiam em suas obras.
- (C) ironiza preceitos difundidos por escolas de Belas Artes do passado, que tolhiam a criatividade de artistas que cultivavam um relativo *desconforto para o olhar*.
- (D) indica as principais qualidades formais da obra de Ingres, que, opondo-se aos modernistas, criava em suas obras um *universo de eternidades estáticas*.
- (E) esclarece o fato de Ingres ter sido apenas tardiamente consagrado e reconhecido como *grande mestre* por artistas como Picasso e Matisse.

10. ... os princípios clássicos que proclamava ...

O verbo que se encontra flexionado nos mesmos tempo e modo que o da frase acima está em:

- (A) *Não há pintor tão enigmático ...*
- (B) *... foi essencial para artistas ...*
- (C) *Defendia valores eternos ...*
- (D) *... pelo menos passar a mão sobre ...*
- (E) *Quando houve, em 1911 ...*

11. *Ingres concedia tanta intensidade formal ao estampado de um vestido ...*

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o da frase acima se encontra em:

- (A) *Degas prestou-lhe uma homenagem única ...*
- (B) *Ingres é o mais contraditório dos pintores.*
- (C) *... já velho e cego, foi, ainda assim ...*
- (D) *... perverteu os princípios clássicos ...*
- (E) *Defendia valores eternos, imutáveis ...*

12. Diferentemente de outros pintores impressionistas de sua época, que, no entanto respeitava imensamente, Degas dedicou-se estudar os efeitos que a luz artificial, em oposição natural, impunha cenas que retratava.

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) a - a - às
- (B) a - à - às
- (C) à - a - as
- (D) à - à - as
- (E) a - à - as



Atenção: As questões de números 13 a 15 referem-se ao texto abaixo.

O modo de ser da personagem Ricardo II, da peça A tragédia do rei Ricardo II, de William Shakespeare, parece elaborado para ilustrar a oscilação entre a pessoa e a sua função política. Em Ricardo a divisão interior é consubstancial, isto é, algo inerente ao seu modo de ser, podendo representar com maior clareza a dicotomia entre o eu e o outro, pressuposta na estrutura do mando. Quando alguém assume papel político, incorpora esse outro, que é quem precisa dos critérios de legitimação do mando. Mandar é tê-lo em si; quando ele se anula o sujeito fica reduzido à condição comum. Ao mesmo tempo arrogante e humilhado, Ricardo alterna a prepotência com a submissão e passa da confiança cega ao desalento, a ponto de abdicar antes que a abdicação lhe seja imposta. O processo se resolve na cena da abdicação, porque a dualidade da face e do seu reflexo é desfeita pela destruição do espelho. O homem absorveu o rei, como antes o rei absorvera o homem.

(Adaptado de Antonio Candido. "A culpa dos reis: mando e transgressão no Ricardo II". **Ética**. São Paulo, Companhia das Letras, 1992, p. 98)

13. Depreende-se da análise de Antonio Candido da peça de Shakespeare que o *eu* e o *outro* mencionados são, respectivamente, o

- (A) rei que é deposto de seu trono e o rei que é alçado ao poder.
- (B) sujeito que detém a autoridade e o mando, e o sujeito submisso que obedece àquele.
- (C) monarca autoritário e prepotente, e aquele que é fraco e submisso aos súditos.
- (D) homem equilibrado e seguro, e o sujeito deprimido e entregue às circunstâncias adversas.
- (E) homem dotado de humanidade e o sujeito revestido da autoridade decorrente de sua posição.

14. ... *como antes o rei absorvera o homem.*

Passando-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

- (A) seria absorvido.
- (B) é absorvido.
- (C) absorveu-se.
- (D) fora absorvido.
- (E) havia de absorver.

15. Considere as frases abaixo, construídas com palavras retiradas do texto (grafadas em negrito). A frase cuja redação está inteiramente de acordo com a norma culta é:

- (A) Alguns acreditam que com o advento da chamada globalização o mundo foi **reduzido** entre uma pequena aldeia.
- (B) É notável a **submissão** de certos animais acerca do dono.
- (C) Não se pode afirmar que não haja **legitimação** sobre regras morais na sociedade contemporânea.
- (D) Parece razoável propor que em todas as áreas do conhecimento há certa **dicotomia** à teoria e prática.
- (E) Alguns críticos acreditam que a sensibilidade é **inerente** nos grandes artistas.

Legislação

16. De acordo com a Lei nº 8.666/1993, a declaração de nulidade do contrato administrativo

- (A) não desconstitui qualquer efeito jurídico já produzido, tendo em vista que estes já são considerados atos jurídicos perfeitos.
- (B) opera retroativamente, impedindo os efeitos jurídicos que ele, ordinariamente, deveria produzir, mas não desconstitui os já produzidos nos 180 dias anteriores.
- (C) não opera retroativamente, uma vez que os efeitos jurídicos ordinários já foram produzidos.
- (D) opera retroativamente, impedindo os efeitos jurídicos que ele, ordinariamente, deveria produzir, além de desconstituir os já produzidos.
- (E) opera retroativamente, impedindo os efeitos jurídicos que ele, ordinariamente, deveria produzir até o limite de 24 meses, mas não desconstitui os já produzidos.

17. De acordo com a Lei nº 8.666/1993, a licitação, na modalidade Convite,

- (A) terá no mínimo três participantes escolhidos e convidados pela unidade administrativa dentre interessados, cadastrados ou não.
- (B) ocorre entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.
- (C) poderá ter o convite estendido a participantes cadastrados ou não que manifestarem seu interesse com antecedência de até doze horas da apresentação das propostas.
- (D) terá no mínimo cinco participantes escolhidos e convidados pela unidade administrativa dentre interessados, cadastrados ou não.
- (E) ocorre entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto.

18. Mario, comandante de aeronave, recebeu de órgão controlador de voo ordem para pousar. Posteriormente, ficou comprovado que a autoridade aeronáutica excedeu suas atribuições e, sem motivos relevantes, expediu esta ordem. Neste caso, a autoridade aeronáutica que expediu a ordem de pouso está sujeita à penalidade de

- (A) advertência escrita e multa administrativa.
- (B) suspensão por prazo que variará de 15 a 60 dias, conversíveis em multa.
- (C) suspensão por prazo que variará de 60 a 120 dias, conversíveis em multa.
- (D) advertência escrita, somente.
- (E) suspensão por prazo que variará de 30 a 90 dias, conversíveis em multa.



19. Considere as seguintes assertivas a respeito da entrada e saída do Espaço Aéreo Brasileiro:
- I. Toda aeronave proveniente do exterior fará, respectivamente, o primeiro pouso ou a última decolagem em aeroporto internacional.
 - II. A lista de aeroportos internacionais será publicada pela autoridade aeronáutica, sendo que suas denominações poderão ser modificadas mediante lei estadual, quando houver necessidade técnica dessa alteração.
 - III. Os aeroportos situados na linha fronteira do território brasileiro não poderão ser autorizados a atender ao tráfego regional, entre os países limítrofes, com serviços de infraestrutura aeronáutica comuns.
 - IV. As aeronaves brasileiras poderão ser autorizadas a utilizar aeroportos situados em países vizinhos, na linha fronteira ao Território Nacional, com serviços de infraestrutura aeronáutica comuns ou compartilhados.
- De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica, está correto o que consta APENAS em
- (A) I e IV.
 - (B) I, II e III.
 - (C) I e III.
 - (D) I, II e IV.
 - (E) II e IV.
20. De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica, os aeródromos
- (A) públicos e privados serão abertos ao tráfego através de autorização administrativa do Ministro da Defesa.
 - (B) civis poderão ser utilizados por aeronaves militares, mas os aeródromos militares não poderão ser utilizados por aeronaves civis, por expressa vedação legal.
 - (C) públicos poderão ser construídos, mantidos e explorados por concessão ou autorização.
 - (D) privados só poderão ser utilizados com permissão de seu proprietário, permitida a exploração comercial.
 - (E) públicos, enquanto mantida a sua destinação específica pela União, constituem universidades e patrimônios autônomos, dependentes do titular do domínio dos imóveis onde estão situados.
21. O Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromos, o Plano Básico de Zoneamento de Ruído, o Plano de Zona de Proteção de Helipontos e os Planos de Zona de Proteção e Auxílios à Navegação Aérea serão aprovados por ato do
- (A) Ministro da Justiça.
 - (B) Ministro da Defesa.
 - (C) Presidente da República.
 - (D) Ministro da Aeronáutica.
 - (E) Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão.
22. O contrato de arrendamento de aeronave deverá ser feito por instrumento
- (A) público obrigatório, com a assinatura de uma testemunha, e inscrito no Registro Aeronáutico Brasileiro.
 - (B) público obrigatório, com a assinatura de três testemunhas, e inscrito no Registro Aeronáutico Brasileiro.
 - (C) público ou particular, com a assinatura de duas testemunhas, e registrado no Cartório de Títulos e Documentos competente.
 - (D) público obrigatório, com a assinatura de duas testemunhas, facultado o seu Registro Aeronáutico Brasileiro.
 - (E) público ou particular, com a assinatura de duas testemunhas, e inscrito no Registro Aeronáutico Brasileiro.
23. A natureza de autarquia especial conferida à Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC é caracterizada, dentre outras, pelas seguintes particularidades:
- (A) dirigentes sem mandato fixo e independência administrativa.
 - (B) dependência financeira e dirigentes com mandato fixo.
 - (C) subordinação hierárquica e autonomia financeira.
 - (D) independência administrativa e ausência de subordinação hierárquica.
 - (E) subordinação hierárquica e dependência financeira.
24. NÃO constitui competência da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC:
- (A) negociar, realizar intercâmbio e articular-se com autoridades aeronáuticas estrangeiras, para validação recíproca de atividades relativas ao sistema de segurança de voo, inclusive quando envolvam certificação de produtos aeronáuticos, de empresas prestadoras de serviços e fabricantes de produtos aeronáuticos, para a aviação civil.
 - (B) representar o País junto aos organismos internacionais de aviação civil, inclusive nos assuntos relativos ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação e prevenção de acidentes aeronáuticos.
 - (C) proceder à homologação e emitir certificados, atestados, aprovações e autorizações, relativos às atividades de competência do sistema de segurança de voo da aviação civil, bem como licenças de tripulantes e certificados de habilitação técnica e de capacidade física e mental, observados os padrões e normas por ela estabelecidos.
 - (D) deliberar, na esfera administrativa, quanto à interpretação da legislação, sobre serviços aéreos e de infraestrutura aeronáutica e aeroportuária, inclusive casos omissos, quando não houver orientação normativa da Advocacia-Geral da União.
 - (E) firmar convênios de cooperação técnica e administrativa com órgãos e entidades governamentais, nacionais ou estrangeiros, tendo em vista a descentralização e fiscalização eficiente dos setores de aviação civil e infraestrutura aeronáutica e aeroportuária.



25. João, servidor público civil do Poder Executivo Federal, retirou da repartição pública, sem estar legalmente autorizado, documento pertencente ao patrimônio público. Já Maria, também servidora pública civil do Poder Executivo Federal, deixou de utilizar avanços técnicos e científicos do seu conhecimento para atendimento do seu mister. Sobre os fatos narrados, é correto afirmar que
- (A) nenhuma das condutas narradas constitui vedação prevista no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.
- (B) apenas João cometeu conduta vedada pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.
- (C) apenas Maria cometeu conduta vedada pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.
- (D) ambos praticaram condutas vedadas pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.
- (E) João e Maria não estão sujeitos a Código de Ética; portanto, suas condutas, ainda que eventualmente irregulares, deverão ser apreciadas na seara própria.
26. No que concerne aos serviços aéreos,
- (A) as concessões ou autorizações para os serviços aéreos públicos serão regulamentadas pelo Poder Legislativo, através de sua competência exclusiva, e somente poderão ser cedidas ou transferidas mediante anuência da autoridade competente.
- (B) os serviços aéreos privados são os realizados, com remuneração, em benefício do próprio operador, compreendendo, dentre outras, as atividades aéreas de recreio ou desportivas.
- (C) os proprietários ou operadores de aeronaves destinadas a serviços aéreos privados, sem fins comerciais, necessitam de autorização para suas atividades aéreas, fornecida após recebimento das informações prévias sobre voo planejado.
- (D) a exploração de serviços aéreos públicos dependerá sempre da prévia concessão, quando se tratar de transporte aéreo não regular, ou de autorização no caso de transporte aéreo regular.
- (E) o transporte aéreo de mala postal poderá ser feito, com igualdade de tratamento, por todas as empresas de transporte aéreo regular, em suas linhas, atendendo às conveniências de horário, ou mediante fretamento especial.
27. Nos termos do Código Brasileiro de Aeronáutica, o explorador da aeronave responde pelos danos a terceiros na superfície, causados, diretamente, por aeronave em voo. Considere hipótese específica em que quem pilotava a aeronave, causadora dos danos a terceiros na superfície, era o preposto do explorador, inexistindo qualquer causa legal excludente de responsabilidade. Acerca do fato narrado,
- (A) responderá pelos danos o explorador.
- (B) trata-se de hipótese de responsabilidade subsidiária, isto é, o explorador somente responderá caso os danos não possam ser ressarcidos pelo preposto.
- (C) responderá pelos danos o preposto, não havendo qualquer responsabilidade por parte do explorador.
- (D) o explorador e o preposto responderão em igualdade de condições, isto é, cada um arcará com metade dos prejuízos causados.
- (E) trata-se de hipótese em que inexistente qualquer responsabilidade pelos danos causados.
28. O atraso injustificado na execução do contrato administrativo sujeitará o contratado à multa de mora, na forma prevista no instrumento convocatório ou no contrato. Referida multa
- (A) pode ser descontada de pagamentos eventualmente devidos pela Administração Pública ao contratado.
- (B) não corresponde à sanção administrativa prevista na Lei nº 8.666/1993.
- (C) impede que a Administração Pública aplique outras sanções previstas na Lei nº 8.666/1993.
- (D) não pode ser superior ao valor da garantia prestada pelo contratado.
- (E) não pode, em qualquer caso, ser cobrada judicialmente.
29. O pregão, previsto na Lei nº 10.520/2002,
- (A) não poderá ser adotado para a aquisição de bens e serviços comuns.
- (B) corresponde à modalidade de licitação em que a disputa não poderá ser feita por meio de propostas e lances em sessão pública.
- (C) poderá ser realizado por meio da utilização de recursos de tecnologia de informação, nos termos de regulamentação específica.
- (D) corresponde à modalidade de licitação destinada apenas à União Federal.
- (E) trata de modalidade licitatória em que não são aplicáveis, subsidiariamente, as normas da Lei nº 8.666/1993, dada a especificidade da disciplina legal que lhe é aplicável.
30. O Comandante de Aeronave
- (A) não tem seu nome constante do Diário de Bordo.
- (B) poderá, sob sua responsabilidade, adiar ou suspender a partida da aeronave, quando julgar indispensável à segurança do voo.
- (C) poderá delegar a outro membro da tripulação as atribuições que se relacionem com a segurança do voo.
- (D) não é responsável pela guarda de bagagens despachadas, ainda que lhe sejam asseguradas pelo proprietário ou explorador condições de verificar a quantidade e estado das mesmas.
- (E) é responsável pela segurança da aeronave, porém não pela operação da mesma.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Para poder controlar um projeto, desde o seu início até o encerramento, um gerente de projetos deve lançar mão de várias técnicas, dentre as quais se destacam:
- (A) planejamento de projeto, cronograma e gestão de segurança.
 - (B) planejamento de projeto, análise de valor agregado, gerenciamento de riscos, cronograma e melhoria de processos.
 - (C) estudo de viabilidade, análise de valor agregado, gerenciamento de riscos, cronograma e melhoria de processos.
 - (D) planejamento de projeto, análise de valor agregado, gerenciamento de riscos, fiscalização de segurança e cronograma.
 - (E) estudo de viabilidade, planejamento de projeto, gerenciamento de riscos, cronograma, crítica periódica e melhoria de processos.
32. Tradicionalmente, alguns projetos são executados e entregues considerando três variáveis ou restrições principais, conhecidas como “triângulo da gerência de projeto”, cujo gerenciamento tenta manter o controle sobre elas. As variáveis ou restrições mencionadas são:
- (A) qualidade, tempo e técnica.
 - (B) prazo, qualidade e escopo.
 - (C) escopo, custo e qualidade.
 - (D) custo, técnica e qualidade.
 - (E) tempo, custo e escopo.
33. Para uma eficaz administração de contratos, o gestor ou administrador deve seguir algumas orientações básicas, EXCETO:
- (A) O processo de administração contratual começa antes mesmo da entrada em vigor do contrato, pois requer planejamento e consequente levantamento de riscos.
 - (B) O contrato deve conter o escopo detalhado por meio do memorial descritivo da obra, critérios gerais dos serviços, definições de limites de responsabilidades, projetos e desenhos.
 - (C) Para a preparação de um contrato, é fundamental atentar para que se tenha uma especificação técnica genérica, de modo a permitir alterações durante a execução do objeto contratual.
 - (D) Uma boa gestão econômica de um contrato é possível com a utilização de um escopo bem definido, uma planilha de quantidades e preços bem detalhada, critérios de medição claros e uma boa fiscalização de campo.
 - (E) O gestor do contrato deve inserir no instrumento contratual cláusulas de obrigações, garantias, penalizações, multas, bonificações, sigilo, entrada e saída de bens, recebimento da obra, dentre outras cláusulas específicas.
34. Em relação à administração de contratos de obras de infraestrutura, analise:
- I. É dever do gestor do contrato anotar em registro próprio as ocorrências de qualquer natureza verificadas durante a execução do contrato, determinando o que for necessário para regularizá-las, inclusive notificando a contratada.
 - II. É dever do gestor do contrato encaminhar à autoridade superior proposta de rescisão do contrato, quando o objeto estiver sendo executado de forma irregular, em desacordo com as especificações e, ainda, quando constatada a paralisação da execução ou cometimento de faltas que ensejam a adoção dessa medida, garantida ampla defesa à contratada.
 - III. A administração pública só poderá promover alterações contratuais em comum acordo com a contratada.
 - IV. O gestor do contrato pode ser responsabilizado penalmente caso não cumpra alguns deveres legais, porém, civil e administrativamente, a responsabilidade recai sempre sobre o chefe do setor ao qual o gestor do contrato está subordinado.
- É correto o que consta APENAS em
- (A) IV e V.
 - (B) I e IV.
 - (C) II e V.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.
35. Com relação ao Sistema de Aviação Civil Brasileiro, é correto afirmar:
- (A) A ANAC representa a figura principal do sistema, com foco centrado nas áreas relacionadas com o Controle do Espaço Aéreo e Infraestrutura Aeroportuária.
 - (B) Durante a existência do Ministério da Aeronáutica, o Departamento de Aviação Civil (DAC) foi o órgão responsável pelo gerenciamento do Sistema de Aviação Civil.
 - (C) A Secretaria de Aviação Civil tem por objetivo conciliar os interesses do Ministério da Defesa e do Ministério dos Transportes no trato de assuntos relacionados com a aviação civil.
 - (D) Seu órgão central é o Ministério da Defesa e suas competências multidisciplinares são desenvolvidas através da Agência Nacional de Aviação Civil e da Secretaria de Aviação Civil.
 - (E) O Sistema de Aviação Civil Brasileiro é composto por diversas áreas específicas de atuação, destacando-se entre elas o Registro Aeronáutico Brasileiro, o Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro e o Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.



36. Por ser dependente de diversos outros sistemas, o segmento do Transporte Aéreo possui relação direta de causa-efeito com as oscilações do cotidiano econômico e político do país, ou seja, algumas variações de cenário podem ocasionar mudanças significativas na execução de seu planejamento.
- Nesse contexto, uma das premissas a serem consideradas na elaboração de um planejamento aeroportuário deve ser:
- (A) Não devem ser levadas em consideração as expectativas de crescimento econômico do país e da região, por não serem dados concretos.
- (B) A diminuição dos serviços de apoio aos passageiros nos terminais de embarque e desembarque, tais como restaurantes e serviço de táxi, influencia diretamente no interesse de utilização do aeroporto pelas empresas aéreas.
- (C) A regulamentação deve ser utilizada para dar base, mas nunca para fundamentar o planejamento, visto que seus aspectos podem ser alterados ao longo dos anos, o que tornaria o projeto desatualizado.
- (D) Havendo indefinição das normas no trato de impasses em relação a diferentes interesses, deve-se direcionar a interpretação para a melhor forma que atenda aos interesses da administração e do planejamento.
- (E) O planejamento de um terminal de passageiros deve ser proporcional à expectativa de sua utilização pela população, levando-se em consideração os costumes e hábitos da localidade.
-
37. Considerando os requisitos de acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, constantes na NBR 9050/2004, constitui uma EXCEÇÃO à inclinação máxima de 8,33% para rampas:
- (A) quando a rampa for em curva.
- (B) em rampas de acessos a monumentos públicos.
- (C) quando o percurso em rampa for inferior a 10m.
- (D) em reformas, quando esgotadas as possibilidades de soluções.
- (E) quando a rampa for construída utilizando-se pré-moldados de concreto.
-
38. A etapa do projeto arquitetônico referente à concepção, dimensionamento e caracterização dos pavimentos corresponde ao
- (A) anteprojeto.
- (B) projeto legal.
- (C) pré-executivo.
- (D) estudo preliminar.
- (E) projeto de execução.
-
39. Em função da composição molecular, os diferentes materiais têm características próprias. Nesse contexto, é correto afirmar que, no concreto armado, somente a armação tem capacidade de resistir satisfatoriamente ao esforço de
- (A) flexão.
- (B) torção.
- (C) cisalhamento.
- (D) compressão simples.
- (E) tração simples.
-
40. No projeto do alimentador predial deve-se considerar o valor máximo da pressão da água proveniente da fonte de abastecimento, sendo que o mesmo deve possuir resistência mecânica adequada para suportar essa pressão. Nesse contexto, a expressão **alimentador predial** refere-se
- (A) à tubulação derivada do barrilete e destinada a alimentar ramais.
- (B) à tubulação que liga a fonte de abastecimento a um reservatório de água de uso doméstico.
- (C) à tubulação destinada ao esvaziamento do reservatório, para permitir sua limpeza e manutenção.
- (D) à tubulação destinada a escoar o eventual excesso de água de reservatórios onde foi superado o nível de transbordamento.
- (E) ao componente, ou disposição construtiva, destinado a impedir o refluxo de água em uma instalação predial de água fria, ou desta para a fonte de abastecimento.
-
41. O processo de avaliação e escolha de um sítio aeroportuário deve ser realizado por equipe técnica multidisciplinar objetivando coletar dados relativos à localização do sítio. Para isso, um dos principais requisitos a ser observado é a
- (A) identificação de eventuais restrições ambientais na área de influência do aeroporto.
- (B) possibilidade de implantação de serviço de tráfego aéreo.
- (C) capacidade aeroportuária proposta no sítio.
- (D) determinação de local que proporcione maior comprimento de pista, independente dos ventos predominantes.
- (E) definição do tipo de plano específico de zona de proteção de aeródromo a ser utilizado, com o intuito de validar o comprimento desejado para a pista.
-
42. Nos estudos para a construção de Terminais de Passageiros deve-se levar em consideração a vocação comercial definida para aquele sítio aeroportuário. Para atender às necessidades operacionais das empresas aéreas e dos usuários dos serviços de transporte aéreo, é correto afirmar:
- (A) O dimensionamento do terminal independe do tipo de voo que é praticado (doméstico, conexão ou internacional).
- (B) O número de posições de *check-in* disponibilizados é dimensionado em função do número de passageiros transportados para cada voo e não pelo tempo necessário para atender ao despacho de um passageiro.
- (C) Com o intuito de aumentar o conforto disponibilizado aos passageiros, deve-se buscar a maior distância possível entre os terminais de passageiros e as pistas de pouso e decolagem.
- (D) O conceito de Terminal de Passageiros "Satélite" implica em que todo o atendimento dos passageiros que estão próximos à hora do embarque deverá ser realizado em diversos terminais satélites.
- (E) Durante o planejamento, os passageiros devem ser considerados em um fluxo homogêneo, independentemente se este ocorrerá de forma constante ou intermitente.



43. A terminologia e sua respectiva definição correta ocorre em:
- (A) **CLEARWAY**: Área retangular sobre o solo ou água, selecionada ou preparada como área disponível sobre a qual uma aeronave possa efetuar parte de sua subida inicial, até uma altura especificada.
 - (B) **ÁREA DE MOVIMENTO**: Parte do aeródromo que inclui a(s) pista(s) e as áreas livres de obstáculos.
 - (C) **STOPWAY**: Área circular, definida no terreno, situada no prolongamento do eixo da pista no sentido do pouso, destinada e preparada como zona adequada à manobra e parada de aeronaves.
 - (D) **ZONEAMENTO DE RUÍDO**: Delimitação de áreas que podem ter interferência com a atividade aeroportuária, devido ao alto índice de ruído, sendo que, a partir do seu traçado, ficam proibidas novas implantações.
 - (E) **RESA**: Área lateral à pista, simétrica ao centro e que incorpora a faixa de pista, com o propósito de diminuir a possibilidade de danos em caso de saída da aeronave da pista durante a corrida de pouso ou decolagem.
44. O Anexo 14 à Convenção de Chicago estabelece que, de acordo com a categoria da pista, o máximo de declividade NÃO DEVERÁ EXCEDER a
- (A) 2% a 4%.
 - (B) 1% a 3%.
 - (C) 1% ou 2%.
 - (D) 2% ou 3%.
 - (E) 2% ou 2,5%.
45. Para tomar decisões de projeto referentes ao partido arquitetônico é essencial que a carga térmica a ser gerada no interior do edifício seja considerada, pois observa as exigências funcionais e humanas para os diferentes tipos de clima. São tipos de carga térmica, EXCETO
- (A) calor solar.
 - (B) instalações elétricas.
 - (C) presença humana.
 - (D) motores e equipamentos.
 - (E) sistemas de iluminação artificial.
46. Sobre conforto acústico dos ambientes, analise:
- I. Em uma sala com superfícies duras e reflexivas, praticamente toda a energia será refletida, estabelecendo-se o chamado campo difuso. Tal sala é chamada de reverberante.
 - II. As fibras dos materiais fibrosos, ao receberem o som, acompanham o movimento das moléculas do ar, absorvendo a parte da energia sonora, que se transforma em calor. Outra parcela atravessa o material e uma pequena parte é refletida.
 - III. Nos materiais porosos, o som penetra nos poros e é refletido inúmeras vezes, até ser absorvido. Uma pequena parcela atravessa o material, contudo em menor quantidade que nos fibrosos.
- É correto o que consta em
- (A) II, apenas.
 - (B) I, apenas.
 - (C) III, apenas.
 - (D) I, II e III.
 - (E) II e III, apenas.
47. Analise:
- I. Um dos primeiros e mais importantes passos em relação à escolha de um sítio aeroportuário refere-se à adequabilidade do local no que diz respeito à finalidade da construção do aeroporto naquela localidade.
 - II. O planejamento aeroportuário deverá prever um cenário no qual estejam incluídos a expansão e o desenvolvimento futuro do sistema como um todo, bem como a definição do momento que o empreendimento se tornará viável (relação positiva de custo \times benefício).
 - III. A previsibilidade é o centro dos processos de planejamento aeroportuário, cujo objetivo está em prever o futuro com precisão, eliminando os efeitos da incerteza em relação ao futuro.
- Considerando V (Verdadeiro) e F (Falso), os itens I, II e III são, respectivamente:
- (A) V; F; V.
 - (B) V; V; V.
 - (C) V; V; F.
 - (D) F; V; F.
 - (E) F; F; V.
48. Como característica do desenvolvimento urbano no Brasil, é muito comum o adensamento populacional nas proximidades dos grandes aeroportos nacionais, o que acarreta reclamações da população em relação ao ruído produzido pelas operações das aeronaves. Nesse contexto e sem alterar a continuidade das operações aéreas, está correto afirmar:
- (A) A avaliação de ruído para homologação de um estudo de impacto ambiental não leva em consideração eventuais áreas de sobrevoo; desta forma, o tema não oferece problemas ao aeroporto em si.
 - (B) Por não possuírem fundamentação legal, as demandas judiciais acerca do tema são raras, visto ser de consenso comum que o avião é uma fonte potencial de ruído.
 - (C) A alteração de rotas e de procedimentos de tráfego aéreo possibilita a redução do ruído decorrente do sobrevoo de aeronaves em áreas residenciais.
 - (D) Uma das alternativas para redução da propagação do ruído aeronáutico nas áreas do entorno do sítio aeroportuário é permitir a construção de edificações, pois estas agem como barreiras artificiais.
 - (E) As únicas soluções possíveis para redução dos ruídos aeronáuticos presentes em uma área residencial é a diminuição do número de operações aéreas ou a redução do horário de funcionamento do aeroporto.



49. Em relação às Normas regulamentadoras para segurança e saúde no trabalho, analise:
- I. A CIPA tem atribuição de identificar os riscos do processo de trabalho e elaborar o mapa de riscos.
 - II. A empresa é obrigada a fornecer gratuitamente os equipamentos de proteção individuais adequados a todos os empregados, mesmo quando as medidas gerais ofereçam proteção contra os riscos identificados.
 - III. Na sinalização dos locais/postos de trabalho, a cor vermelha é utilizada para indicar "CUIDADO".
- É correto o que consta em
- (A) I, apenas.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) II, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II e III.
-
50. A necessidade de considerar as mudanças que ocorrem nos cenários, ou a cultura organizacional em um determinado momento, e as características dos liderados está relacionada ao tipo de liderança
- (A) Liberal.
 - (B) Situacional.
 - (C) Participativa.
 - (D) Autocrática.
 - (E) Democrática.
-
51. Recurso utilizado no AutoCAD correspondente ao agrupamento lógico de dados, semelhante à sobreposição de acetatos transparentes em um desenho, no qual é possível visualizá-los individualmente ou de forma combinada. Trata-se do recurso:
- (A) UCS.
 - (B) Bloco.
 - (C) Hachura.
 - (D) *Viewport* de *layout*.
 - (E) Camada ou *layer*.
-
52. Considerando o Plano Diretor de um aeroporto, analise:
- I. Área de Movimento corresponde ao espaço reservado em um aeroporto para o trânsito de viaturas que apoiam a operação das aeronaves, bem como o local para seu estacionamento e manutenção.
 - II. Hora-Pico é aquela considerada como sendo a referência de volume de tráfego para o dimensionamento da infraestrutura aeroportuária.
 - III. O Plano Diretor de um aeroporto é dividido em: Informações Básicas; Estudos Preliminares; Estudo de Alternativas; e Planejamento Geral do Aeroporto.
 - IV. A aplicação dos planos das zonas de proteção deverá ser realizada em conjunto com os órgãos de planejamento atuantes na área do entorno do sítio aeroportuário, particularmente as Prefeituras Municipais.
 - V. Os estudos de demanda, a determinação dos requisitos de capacidade e a análise dos estudos de demanda *versus* capacidade, são realizados durante a fase de planejamento geral do aeroporto.
- Considerando V (Verdadeiro) e F (Falso), os itens de I a V são, respectivamente:
- (A) V, F, F, V, V.
 - (B) F, F, V, V, V.
 - (C) F, V, V, F, F.
 - (D) V, F, F, F, V.
 - (E) V, V, F, V, F.
-
53. Considerando que, para elaboração de um Plano Diretor, é necessário estabelecer limites para uso e ocupação do solo, correlacione os termos I, II e III com seus respectivos significados (a, b e c):
- I. Taxa de ocupação.
 - II. Zoneamento.
 - III. Coeficiente de aproveitamento.
- a. É um instrumento amplamente utilizado nos planos diretores, por meio do qual a cidade é dividida em áreas sobre as quais incidem diretrizes diferenciadas para o uso e a ocupação do solo, especialmente os índices urbanísticos.
 - b. É um número que, multiplicado pela área do lote, indica a quantidade máxima de metros quadrados que podem ser construídos em um lote, somando-se as áreas de todos os pavimentos.
 - c. Relação percentual entre a projeção da edificação e a área do terreno.
- A correlação correta consta em:
- (A) I - c, II - a, III - b.
 - (B) I - b, II - a, III - c.
 - (C) I - b, II - c, III - a.
 - (D) I - a, II - b, III - c.
 - (E) I - c, II - b, III - a.
-
54. O desempenho das aeronaves durante as operações de decolagem e de pouso é influenciado diretamente por alguns parâmetros do local onde se situa o aeroporto. O parâmetro, dentre os abaixo, que NÃO interfere no desempenho das aeronaves é:
- (A) umidade relativa.
 - (B) declividade da pista.
 - (C) altitude do aeroporto.
 - (D) temperatura de referência.
 - (E) direção e velocidade do vento.
-
55. Com a iminência do término da Segunda Guerra Mundial, a aviação civil experimentou um crescimento vertiginoso e a comunidade internacional percebeu a necessidade de padronizar conceitos aplicados à aviação. Dessa forma a Convenção de Chicago (1944), em seu Anexo 14, determina as distâncias declaradas para operação de uma aeronave em um aeroporto. De acordo com esse Anexo, a distância disponível de corrida de decolagem acrescida da zona livre de obstáculos é corretamente identificada por meio do acrônimo
- (A) LDA.
 - (B) DDL.
 - (C) TORA.
 - (D) TODA.
 - (E) ASDA.



56. A demanda por transporte aéreo tem apresentado índices elevados de crescimento, sobretudo na última década, com a implantação de políticas de *low cost* e *low fare* em algumas empresas do setor. Estimar a demanda futura é essencial para o planejamento de construções e ampliações da infraestrutura aeroportuária, exigindo análises de demanda com a maior precisão possível. Sobre as técnicas de análise de demanda, é correto afirmar:
- (A) O Recurso da Identificação do Principal Gerador de Demanda deve ser aplicado em aeroportos que possuem uma série histórica consistente.
 - (B) O modelo *top down*, utilizado pela OACI, analisa uma parcela do mercado em relação ao todo. Sua principal vantagem está na independência da estabilidade e na certeza das porções do mercado em relação às quais as previsões são feitas.
 - (C) O *Capital Asset Pricing Model* (CAPM), de forma análoga ao procedimento *top-down*, possibilita prever a demanda por transporte aéreo para cada tráfego com base no que ocorre na demanda agregada.
 - (D) O emprego de Modelos Econométricos permite construir um portfólio de aeroportos com características semelhantes ao aeroporto em estudo e determinar a demanda do portfólio. Com base nesses dados, estima-se a demanda do aeroporto em estudo.
 - (E) A Previsão por Julgamento pressupõe a existência de uma relação funcional do tráfego anual com uma variável independente, com base numa série histórica.
-
57. Quando da elaboração de seus Planos Diretores, os municípios devem observar a existência de restrições de utilização da Área de Segurança Aeroportuária (ASA), tais como
- (A) construção de escolas, hospitais e asilos.
 - (B) construção de prédios com mais de 15 andares.
 - (C) estabelecimento de indústrias têxteis, olarias e usinas de reciclagem.
 - (D) instalação de matadouros, vazadouros de lixo e culturas agrícolas que atraiam pássaros.
 - (E) estabelecimento de sedes esportivas, estádios de futebol, casas de *show*, teatros e cinemas.
-
58. Para elaborar o Plano Diretor Urbano, o poder público municipal deve considerar as restrições que a presença de aeródromos e helipontos impõe ao uso do solo. Dentre as causas dessas limitações está a emissão de ruídos produzidos pelas aeronaves. Com o objetivo de ordenar a implantação do uso e desenvolvimento de atividades nas proximidades dos aeródromos e helipontos, são instituídos os
- (A) Centros de Distribuição de EPI.
 - (B) Planos de Zoneamento de Ruídos.
 - (C) Programas de Conservação da Audição.
 - (D) Requisitos de Emissão de Ruídos por Aeronaves.
 - (E) Tratamentos para Surdez nas populações que habitam essas áreas.
-
59. Em relação ao planejamento territorial do uso do solo, é correto concluir:
- (A) Nas Zonas de Proteção de helipontos não há restrição para o gabarito de altura.
 - (B) As propriedades vizinhas dos aeródromos e das instalações de auxílio à navegação aérea não estão sujeitas a restrições especiais.
 - (C) Mesmo que as construções dentro da Zona de Proteção de Aeródromo tenham sido feitas antes da aprovação das medidas restritivas, não caberá indenização pelo poder público.
 - (D) A autoridade aeronáutica não tem competência para embargar a obra ou a construção de qualquer natureza que contrarie os Planos Básicos ou os Específicos de cada aeroporto.
 - (E) As Administrações Públicas, inclusive as municipais, deverão compatibilizar o zoneamento do uso do solo, nas áreas vizinhas dos aeródromos e helipontos em geral, às restrições constantes do Plano Básico de Zona de Proteção.
-
60. As informações referentes ao embarque e desembarque de passageiros em determinado aeroporto são dados fundamentais na composição da base de dados de suporte para a tomada de decisão na definição da infraestrutura de transporte necessária. Para a obtenção desses dados, um dos fatores a ser considerado é
- (A) a distância a ser percorrida entre o terminal e o estacionamento.
 - (B) a dimensão da área percorrida pelos ocupantes do transporte.
 - (C) a ocupação por tipo de veículo, incluindo passageiros e visitantes.
 - (D) a proporção de voos que fazem escala no aeroporto.
 - (E) o volume médio de bagagem transportado por passageiro no desembarque do voo.



ESTUDO DE CASO

Instruções: Em conformidade com o Capítulo VIII, DA PROVA DE ESTUDO DE CASO PARA TODOS OS CARGOS, constante do Edital de Abertura de Inscrições nº 01/2011.01, será atribuída nota ZERO à Prova de Estudo de Caso que apresentar qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado, devendo-se, portanto, observar os limites máximos para cada questão, conforme espaços já planejados para eventual rascunho neste Caderno de Questões.

QUESTÃO 1

O crescimento econômico em determinada localidade fez com que as autoridades municipais fizessem uma revisão em vários planos de infraestrutura do município, sendo que, dentre eles, está o Plano Diretor Aeroportuário (PDIR).

Na revisão do PDIR, para fazer frente ao crescimento decorrente das melhorias socioeconômicas, foram mapeadas necessidades de serem executadas as seguintes melhorias na infraestrutura aeroportuária:

- ampliação das pistas de pouso e decolagem;
- alargamento das pistas de táxi;
- ampliação dos terminais de passageiros e de carga;
- instalação de novos auxílios à navegação e pouso, possibilitando operação por instrumentos (IFR).

Considerando que o referido aeroporto está localizado próximo a uma reserva ambiental e que as obras a serem executadas afetarão a Área Secundária do Aeródromo, responda sintética e objetivamente ao que se pede:

a. Cite 3 (três) formas de uso do terreno que podem ser permitidas na Área Secundária do Aeródromo.

1	
2	
3	
4	
5	

b. Para evitar ou minimizar impactos negativos da ampliação do aeroporto, cite 3 (três) aspectos que deverão ser considerados na elaboração e revisão do PDIR.

1	
2	
3	
4	
5	

c. Cite 4 (quatro) informações que devem ser levantadas na fase de definição das INFORMAÇÕES BÁSICAS para o planejamento de um aeroporto.

1	
2	
3	
4	
5	

d. Em função das obras a serem executadas, qual será o novo raio e o centro de referência da Área de Segurança Aeroportuária (ASA)?

1	
2	
3	
4	
5	

e. Quais são os planos complementares necessários à viabilização e efetivação das propostas formuladas nos Planos Diretores Aeroportuários?

1	
2	
3	
4	
5	

**QUESTÃO 2**

Ao ser concluída a licitação pública para a realização de obras de ampliação em um determinado sítio aeroportuário, o arquiteto "X", nomeado pela Administração Pública como Gestor do referido Contrato, terá, a partir da nomeação, a responsabilidade de fiscalizar a execução da obra pela empresa contratada, de acordo com os termos contratuais.

No contrato constam requisitos de acessibilidades que devem ser atendidos, de acordo com a NBR 9050 "Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos."

No conteúdo do Projeto Executivo do contrato consta uma especificação técnica relativa à capacidade de reservação de água para um dos terminais de passageiros, a ser calculada de acordo com as normas técnicas respectivas.

Durante uma vistoria de execução da obra, "X" verificou que os reservatórios de água daquele prédio haviam sido construídos com uma capacidade menor do que o especificado.

Considerando a responsabilidade de "X" perante à Administração Pública e, em conformidade com os conhecimentos técnicos atualizados sobre edificações, responda sintética e objetivamente ao que se pede:

a. No contexto de acessibilidade, o que significa Área de Transferência?

1	
2	
3	
4	
5	

b. Quais são os tipos de Piso Tátil e suas respectivas utilizações?

1	
2	
3	
4	
5	

c. Como gestor do contrato, quais as três medidas que "X" deve tomar em relação à discrepância entre o objeto especificado no contrato e o executado na obra?

1	
2	
3	
4	
5	

d. Do ponto de vista técnico, quais as duas consequências que podem advir se os reservatórios de água permanecerem conforme foram executados?

1	
2	
3	
4	
5	

e. Em relação ao meio ambiente, o que é necessário fazer na fase de planejamento para evitar problemas durante a execução da obra?

1	
2	
3	
4	
5	